

Série

Resoluções
2010

Guia para PG's



GUIA DE ESTUDO PARA PEQUENO GRUPO

SÉRIE RESOLUÇÕES PARA A VIDA TODA

Tema 1: Decido conhecer a Deus



ALONGAMENTO

Deus existe? Esta é uma pergunta fácil de responder. Basta olhar ao nosso redor. Ou melhor, nem precisa. Basta pensar no que não vemos, mas sabemos que existe, como, por exemplo, as ondas de rádio ou a frequência dos celulares. Estejamos onde estivermos alguém pode nos alcançar (quase sempre) se ligar em nossos telefones móveis. Por consequência, podemos afirmar que ondas de rádio e frequência de celulares... existem!



ONDE QUEREMOS CHEGAR

Mas e Deus? Como é possível conhecer a Deus? Segundo o apóstolo Paulo, “desde a criação do mundo os atributos invisíveis de Deus, seu eterno poder e sua natureza divina, têm sido vistos claramente, sendo compreendidos por meio das coisas criadas” (cf. Rm 1.20). Ou seja, Paulo compreendeu que conhecer a Deus é uma questão de decisão... de resolução.



ANALISANDO O MAPA

“Mais do que isso, considero tudo como perda, comparado com a suprema grandeza do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por quem perdi todas as coisas. Eu as considero como esterco para poder ganhar Cristo.”
(Filipenses 3.8)



EXPLORANDO O CAMINHO

Muito bem. Tomada esta decisão de conhecer a Deus, ou melhor, que o reconhecimento da existência de Deus é a única de todas as certezas, vamos firmar nossa argumentação sobre uma base sólida, mesmo do ponto de vista humano.

Há 3 argumentos históricos que comprovam a existência de Deus:

1º. argumento cosmológico - é inegável que algo existe, já que vivemos rodeados de seres vivos. Pessoas, animais, plantas, microorganismos, energia. Tudo pulsa em nossa volta... pulsa vida! Existência!

2º. argumento teleológico - nada acontece por acaso. Ou você julga possível uma explosão, seja ela qual for, gerar algo organizado, não-caótico? Mesmo os mais incrédulos considerariam absurdo acreditar que a fusão de alguns gases poderia gerar um organismo vivo, não é mesmo?

3º. argumento experiencial - milhões de pessoas inteligentes e racionais, ao longo da História, acreditaram e experimentaram do amor e do perdão de um Ser Superior a nós. Alguém que arquitetou e criou um Universo perfeitamente equilibrado em suas “rotações” e “translações” elípticas e exatas... em sincronia e em trajetória, no tempo e no espaço!



DESAFIO NA TRILHA

1. Somos mensageiros das “boas novas” de Cristo. Segundo o estilo pessoal de cada um, devemos anunciar ao mundo que Deus existe. E que ama as pessoas. E que enviou Seu Filho... Neste sentido, amado(a) líder, convide seus liderados para reescreverem, com suas próprias palavras, os 3 argumentos históricos que acabamos de aprender. Sem deixar “a peteca cair”, peça que os conceitos sejam lidos e discutidos, um a um.



VOLTANDO A EXPLORAR O CAMINHO

Que Saulo de Tarso teve um encontro extraordinário com Cristo nós já sabemos. Que este encontro transformou, radicalmente, a vida deste judeu romano, isto nós também sabemos. O que precisamos conhecer melhor é o pensamento - lógico e racional - do fariseu que Deus decidiu comissionar para levar a outras pessoas o conhecimento de Sua existência. Logo no iníciozinho da Epístola aos Filipenses, Paulo deixa claro que conhecer as regras da religião não é o mesmo que conhecer a Pessoa de Deus (cf. Fp 3.1-3).

O apóstolo decide abrir mão de seu extenso “currículo”, genealógico e acadêmico, em prol de conhecer a Cristo. Um ganho de incomparável valor, segundo a ótica de quem já experimentara de elevado conhecimento e distinção humanos (cf. Fp 3.7-11).

Mesmo para alguém como Paulo, então alcançado pela Graça e Misericórdia de Deus, conhecer o Messias representava um diferencial único (cf. Jo 17.3; Jr 9;23,24; Mt 1.25).



DESAFIO NA TRILHA

2. Você lembra como foi seu encontro com Cristo? Que tal reviver, com seu PG, este momento extraordinário? Às vezes, amado(a) líder, precisamos parar com tudo para trazer de volta à nossa mente “aquilo que nos dá esperança”.



VOLTANDO A EXPLORAR O CAMINHO

Você sabia que o termo conhecimento, em hebraico, significa “intimidade, relação marido e mulher; pai e filho”? Pois é. Não foi à toa que os inspirados escritores da Bíblia usaram este termo para enfatizar a importância, aliás, a essencialidade de conhecermos a Pessoa de Deus. E não somente “de ouvir falar”.

E meios é que não faltam, como já vimos no início desta reflexão, para descobrirmos Deus, através de Sua própria criação. A Natureza (Sl 24.1), a Palavra (Jo 8.32) e o próprio Jesus - Deus feito homem - (Cl 1.15) são revelações da existência de um Criador Supremo, ao qual nós precisamos decidir conhecer... pessoalmente.

Para isto, é necessário tomarmos resoluções práticas, que passem a fazer parte do nosso dia a dia:

- Precisamos separar tempo para contemplarmos a glória de Deus na natureza e Sua imagem nos seres criados.
- Precisamos separar tempo para meditarmos na Palavra de Deus, buscando referenciais de Sua Pessoa, Obra e Propósito.
- Precisamos separar tempo para buscarmos o caráter, o modelo e o ensinamento de Jesus, nas Escrituras, a fim de modelar nossa vida, segundo a estatura de Cristo.



DESAFIO NA TRILHA

3. Temos três resoluções práticas que precisamos tomar, em relação a Deus: contemplar, meditar e buscar. Que tal separar um tempo de sua reunião de Pequeno Grupo para exercitar pelo menos uma destas resoluções, de cada vez?



REVISANDO O CAMINHO

Nos últimos versículos do trecho bíblico que separamos para este primeiro tempo de resoluções - conhecimento -, o apóstolo Paulo reconhece que somos seres imperfeitos caminhando rumo à perfeição (Fp 3.12-14). O bom disto é que podemos tirar algumas conclusões importantes, em cima da reflexão paulina: estamos todos em processo de restauração, devendo abrir espaço para que mais pessoas venham se juntar a nós; olhamos o futuro com otimismo, esquecendo das coisas que ficaram para trás; e avançando para o alvo, cimprindo a divina vocação que recebemos do próprio Jesus (cf. Fp 3.14)



ABRINDO A MOCHILA

Aceitemos o desafio de 2 Pedro 3.18 para “crescermos na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo”. Assumamos este desafio como alvo para o ano que se inicia, convidando outra(s) pessoa(s) para se juntarem a nós, como parceiras de prestação de contas, em disciplinas espirituais essenciais, como leitura bíblica e oração. O prêmio? Uma vida vitoriosa, em Cristo, e uma caminhada equilibrada e frutífera, diante de um Deus harmonioso e criativo.



CAMINHANDO MAIS

Para um maior aprofundamento, confira as dicas abaixo:

- passe no stand do “Conexão Central” e pegue, de graça, sua Bússola;
- navegue no www.ibc.org.br, para ter acesso a outros recursos de crescimento espiritual;
- passe na loja do Criativa e confira o que temos disponibilizado para sua edificação.



RESPOSTAS - DESAFIO NA TRILHA

1. Resposta pessoal. Sugestão: Querido(a) líder, nunca é tarde para relembrar a Grande Comissão e nunca é demais fazê-lo. Por esta razão, desafie, encoraje e seja o primeiro a assumir a resolução de testemunhar do amor de Deus às pessoas. Os 3 argumentos históricos? Tudo bem. Na verdade, é apenas uma forma de sedimentar a informação para oportunidades de verbalização da fé em um Deus real!
2. Depoimento pessoal. Sugestão: promova uma reunião especial de seu PG, onde músicas, sermões, versículos, encontros, retiros, tudo seja trazido à memória, do encontro de cada pessoa com Cristo.
3. Tarefa prática. Sugestão: Leve seu PG a uma de nossas praias - procure lugares seguros, bem frequentados, para não correr riscos desnecessários - e, sentados na praia, invistam tempo contemplando, por exemplo, a beleza das ondas beijando a areia e das águas se juntando aos céus, na linha do horizonte.